

368

A HIPER-HOMOCISTEINEMIA CRÔNICA REDUZ A CAPTAÇÃO DE GLUTAMATO EM FATIAS DE CÓRTEX PARIETAL DE RATOS. Eduardo Andrade Thurow, Cristiane Matté, Diogo Oliveira, Francieli Stefanello, Vanize Mackedanz, Janaína Kolling, Suzana Wolfchuk, Angela Terezinha de Souza Wyse (orient.) (UFRGS).

A homocisteína (Hcy) tem sido descrita como fator de risco para doenças neurodegenerativas, além de estar aumentada na homocistinúria. Essa doença metabólica caracteriza-se bioquimicamente pela deficiência severa da enzima cistationina beta-sintase e clinicamente por retardo mental e convulsões. Considerando que a Hcy tem sido relacionada à morte neuronal via excitotoxicidade, os objetivos do presente estudo foram avaliar o efeito da hiperhomocisteinemia crônica sobre a captação de glutamato, bem como sobre as atividades das transaminases (alanina aminotransferase e aspartato aminotransferase) em córtex parietal de ratos. Ratos Wistar receberam duas administrações diárias de Hcy (0, 3-0, 6 $\mu\text{mol/g}$) ou salina do 6º ao 28º dia de vida. Os animais foram sacrificados 12 horas após a última injeção e o córtex parietal foi dissecado. A medida da captação de glutamato foi realizada em fatias de córtex parietal, utilizando-se glutamato radioativo. A determinação das atividades das transaminases foi realizada nas frações mitocondrial e citosólica, utilizando-se um kit comercial. Nossos resultados mostraram que a Hcy inibe a captação de glutamato, mas não altera a atividade das transaminases em córtex parietal de ratos. Nossos achados corroboram com dados da literatura evidenciando um possível efeito da Hcy sobre o sistema glutamatérgico, o que poderia, pelo menos em parte, estar relacionado com a disfunção neurológica característica da homocistinúria.